OS DESAFIOS DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

????

A rápida transição energética e a forte concorrência chinesa estão a pressionar os construtores de automóveis europeus. Em causa está um dos setores que mais contribuem para a economia da Europa. E 2023 será um ano crucial

O setor automóvel europeu, uma das indústrias mais importantes da economia, que dá emprego a 13 milhões de pessoas, cerca de 7% da população ativa, e que gera um *superavit* de 79,5 mil milhões de euros na balança comercial da União Europeia, está a atravessar um dos pontos mais críticos da sua história.

Após um período difícil de pandemia, o setor conseguiu transformar-se e acabou por se tornar mais lucrativo do que antes. Apesar dos problemas existentes com a escassez de microprocessadores e as falhas nas redes de distribuição que levaram ao encerramento temporário de muitas fábricas espalhadas por todo o continente.

Em 2022, venderam-se menos 10 milhões de carros do que em 2019, mas as receitas foram praticamente idênticas nos dois anos. Isto apenas aconteceu porque, pela primeira vez na história, a procura superou a oferta e os preços acabaram por subir, o que gerou lucros que, ainda há poucos anos, eram inimagináveis para a grande maioria dos fabricantes.

Este melhor desempenho financeiro está a permitir que as marcas avancem com os fortes investimentos necessários na reestruturação de toda a sua produção e no desenvolvimento de novos carros elétricos, para dar resposta à rápida transição energética imposta por Bruxelas, que quer acabar com os carros com motor de combustão interna até 2035, apesar de estes ainda serem a principal fonte de receita desta indústria.

E se, até agora, os construtores estavam com uma situação desafogada do ponto de vista financeiro, o cenário deverá mudar, já a partir deste ano, com a chegada em massa ao mercado europeu dos carros chineses.

O automóvel do futuro

As seis grandes tendências que irão revolucionar o setor automóvel ao longo dos próximos anos

Carlos Tavares, presidente do grupo Stellantis, já advertiu que, se os políticos europeus não derem resposta a esta investida chinesa, poderemos assistir a "uma batalha terrível" no setor.

"A diferença de preço entre os carros chineses e os europeus é significativa. Se nada mudar, os cidadãos da UE irão depressa começar a comprar veículos chineses, até porque, nesta altura, o poder de compra na Europa tem baixado significativamente", disse Carlos Tavares durante a Feira Internacional do Automóvel de Las Vegas.

Na mesma ocasião, Patrick Koller, CEO da francesa Forvia, um dos maiores fornecedores de componentes para a indústria automóvel, disse que "a eletrificação é vital para enfrentar as alterações climáticas, mas os elevados custos das baterias ameaçam inviabilizar o direito à mobilidade nas democracias ocidentais. Os carros elétricos mais pequenos custam menos 10 mil euros na China do que na Europa".

Em 2026, 50% dos novos carros elétricos vendidos em todo o mundo serão de marcas chinesas

"Se mantivermos o mercado aberto, teremos de combater os chineses de forma direta e isso vai-se repercutir em toda a cadeia de valor, levando a decisões pouco populares", alerta Carlos Tavares, que tem sido a voz mais

PEUGEOT

NOVO 408

PLUG-IN HYBRID

A LINGUAGEM DA ATRAÇÃO

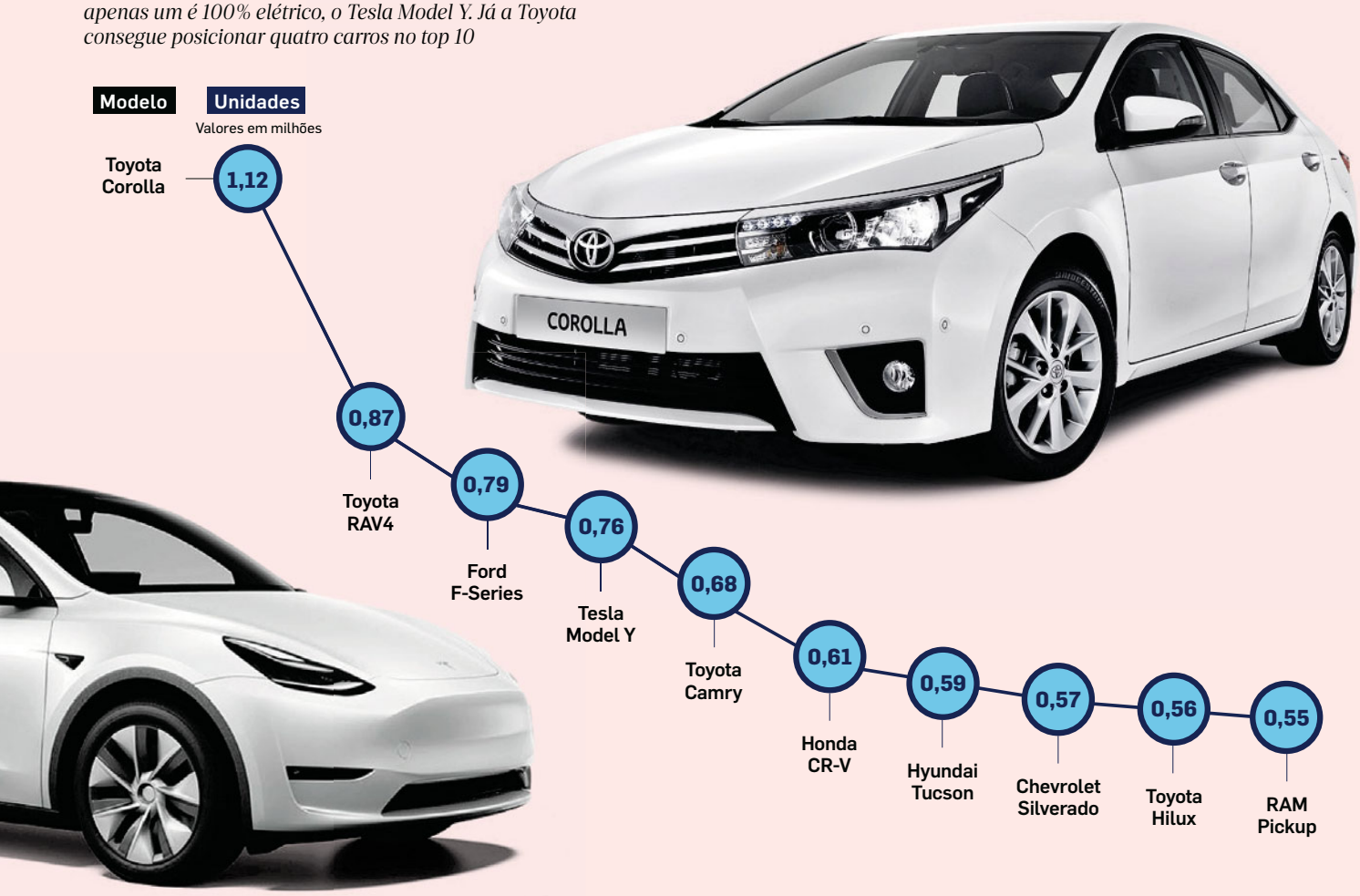
Até 63 km de autonomia em modo elétrico
PEUGEOT i-Cockpit® 3D • Condução semiautónoma

PEUGEOT RECOMENDA TotalEnergies **Autonomia WLTP até 63 km em modo 100% elétrico. Consumo combinado WLTP: 1,1 l/100 km; Emissões de CO_2 WLTP: 26 g/km.**

As condições concretas de utilização e outros fatores poderão fazer variar os valores apresentados. Para mais informações consulte peugeot.pt

Diferente entre iguais

Entre os dez modelos de automóveis mais vendidos em todo o mundo, apenas um é 100% elétrico, o Tesla Model Y. Já a Toyota consegue posicionar quatro carros no top 10



crítica desta decisão de acabar com os motores de combustão interna.

Luca de Meo, CEO da Renault, que considera esta medida da União Europeia "contraproducente na sua forma atual", já anunciou que o Grupo Renault irá antecipar em cinco anos a decisão de Bruxelas e tornar-se totalmente elétrico em 2030, mas apenas no mercado europeu.

Também a Audi quis antecipar a decisão e promete apenas construir modelos 100% eletrificados já a partir de 2033. Nuno Mendonça, diretor-geral da marca alemã em Portugal, quis levar este compromisso ainda mais longe e anunciou, na passada semana, à sua rede de concessionários que a partir de 2030 todos os Audi comercializados em Portugal serão elétricos.

Esta decisão foi tomada porque Portugal tem sido um dos países onde a procura por carros elétricos mais subiu. No ano passado venderam-se 20 230 carros 100% elétricos e 16 mil híbridos plug-in. Um valor que seria muito superior se existissem carros para entrega, o que se deve em grande parte à escassez de microchips no mercado internacional.

A digitalização automóvel está a atrair as grandes tecnológicas, como a Google, Apple, Huawei, Sony e Xiaomi

Devido a este aumento do número de elétricos a circular em Portugal, a Mobi-E registou mais de 250 mil carregamentos mensais na sua rede, que já atingiu os 5 600 postos de norte a sul do País. E o investimento continua. Ao longo do ano passado, foram instalados, por semana, mais 29 postos de carregamento em Portugal.

O AVANÇO CHINÊS

Os receios da indústria em relação ao avanço chinês estão bem fundamentados no relatório elaborado recentemente pela consultora Gartner. Os especialistas desta empresa preveem que, em 2026, cerca de 50% dos carros elétricos que se venderão no mundo serão de marcas chinesas. No mesmo relatório, o analista Mike

Kia Stonic

Escolha o seu destino.

Movement that inspires

IVA incluído
160€/mês*

Desenhado para explorar todos os cantos da cidade, o Kia Stonic apresenta um design inovador e uma experiência de condução única. Escolha o seu destino e comece a sua viagem na companhia da melhor conectividade e segurança a bordo do seu Kia Stonic, com tecnologia avançada, câmara traseira de estacionamento, interiores desportivos e ecrã táctil de 8 polegadas compatível com Android Auto e CarPlay. Saiba mais em www.kia.pt

---

*Renda de Aluguer Operacional de Viaturas Stonic 1.2 Dynamic, inclui Manutenção, assistência em viagem, IUC, IPO e Seguro (RC 50.000.000 + Danos Próprios), franquia de 2%. Prazo 60 meses e 10.000km/ano (50.000 kms Totais). Entrada inicial de 10.500€. Condições válidas até 31/03/2023 para clientes particulares, limitadas ao stock existente e em Portugal Continental nos Concessionários KIA aderentes. Contrato KIA RENTING, condicionado à aprovação do Comité de Crédito da Arval Service Lease, SA. Consumo Combinado WLTP (l/100km): 5,8 | Emissões CO_2 WLTP (g/km): 130

Um terço do investimento da UE em investigação e desenvolvimento é feito pelo setor automóvel

Ramsay salienta que "existem mais de 15 empresas chinesas a vender carros elétricos e que estes são mais pequenos e, na sua maioria, mais baratos do que os carros vendidos pelos seus concorrentes europeus ou norte-americanos".

À medida que a procura de carros elétricos vai subindo no mundo, os fabricantes chineses têm outra vantagem competitiva. Estão mais perto das fontes de metais raros necessários para produzir muitos dos componentes dos novos automóveis, tem maior produção de baterias e não se debatem, como os seus concorrentes, com a escassez de microprocessadores.

E este é um dos grandes problemas do mercado dos carros elétricos. Um veículo tradicional, por exemplo, incorpora, em média, pouco mais de mil microprocessadores, enquanto um elétrico necessita, em média, mais de três mil.

Os chineses não só dominam o fabrico mundial de chips como algumas das marcas têm produção interna. O maior fabricante de veículos eletrificados da China, a BYD, produz nas suas fábricas mais de 70% dos microprocessadores que necessita para fabricar os carros.

PORTA ABERTA ÀS BIG TECH

Suportada pelas novas tecnologias, pelo crescimento acelerado dos mercados emergentes, pela implementação de apertadas políticas de sustentabilidade e pela alteração das preferências de consumo dos mais jovens, a economia mundial está a mudar de forma muito rápida. E o setor automóvel não é exceção. Estas novas tendências irão provocar fortes disrupções nesta indústria, o que obrigará a uma cada vez maior aposta em novos modelos de mobilidade, na eletrificação, na condução autónoma e numa maior conectividade.

A Mobi.E registou mais de 250 mil carregamentos mensais na sua rede de 5 600 postos de norte a sul do País

Ao longo dos últimos anos e à medida que os carros se tornam cada vez mais digitais e conectados ao mundo exterior, os gigantes da tecnologia, como a Google Automotive Services ou a Apple CarPlay, têm vindo a substituir os antigos fornecedores de software mais especializados na indústria automóvel.

Não só fornecem as soluções tecnológicas, como trazem os veículos para o seus ecossistemas. Por exemplo, a Renault fez uma parceria com a Google e a Volkswagen com a Microsoft. Além disso, outras grandes empresas de criação de software estão a entrar diretamente no desenvolvimento e fabrico dos automóveis, como é o caso da Xiaomi, que já começou a construir uma fábrica de carros elétricos, da Alibaba, da Huawei ou mesmo da Sony.

Segundo os especialistas, será difícil uma marca sobreviver no futuro sem estar ligada a uma gigante tecnológica, o que poderá criar uma nova realidade em termos de estrutura de capital das grandes marcas de automóveis. Essa realidade será ainda mais visível quando o setor avançar para a condução autónoma, uma solução que irá obrigar ao desenvolvimento de software mais preciso e conectado.

E o grande passo para o carro autónomo começa a ser dado este ano.

CUPRA *BORN*

100% ELÉTRICO
100% EMOÇÕES

RENTING
A PARTIR DE **505€** /MÊS + IVA
SEM ENTRADA INICIAL

INCLUI
MANUTENÇÃO COMPLETA
SEGUROS
ASSISTÉNCIA EM VIAGEM
LINHA DE APOIO 24 HORAS
IUC E IPO

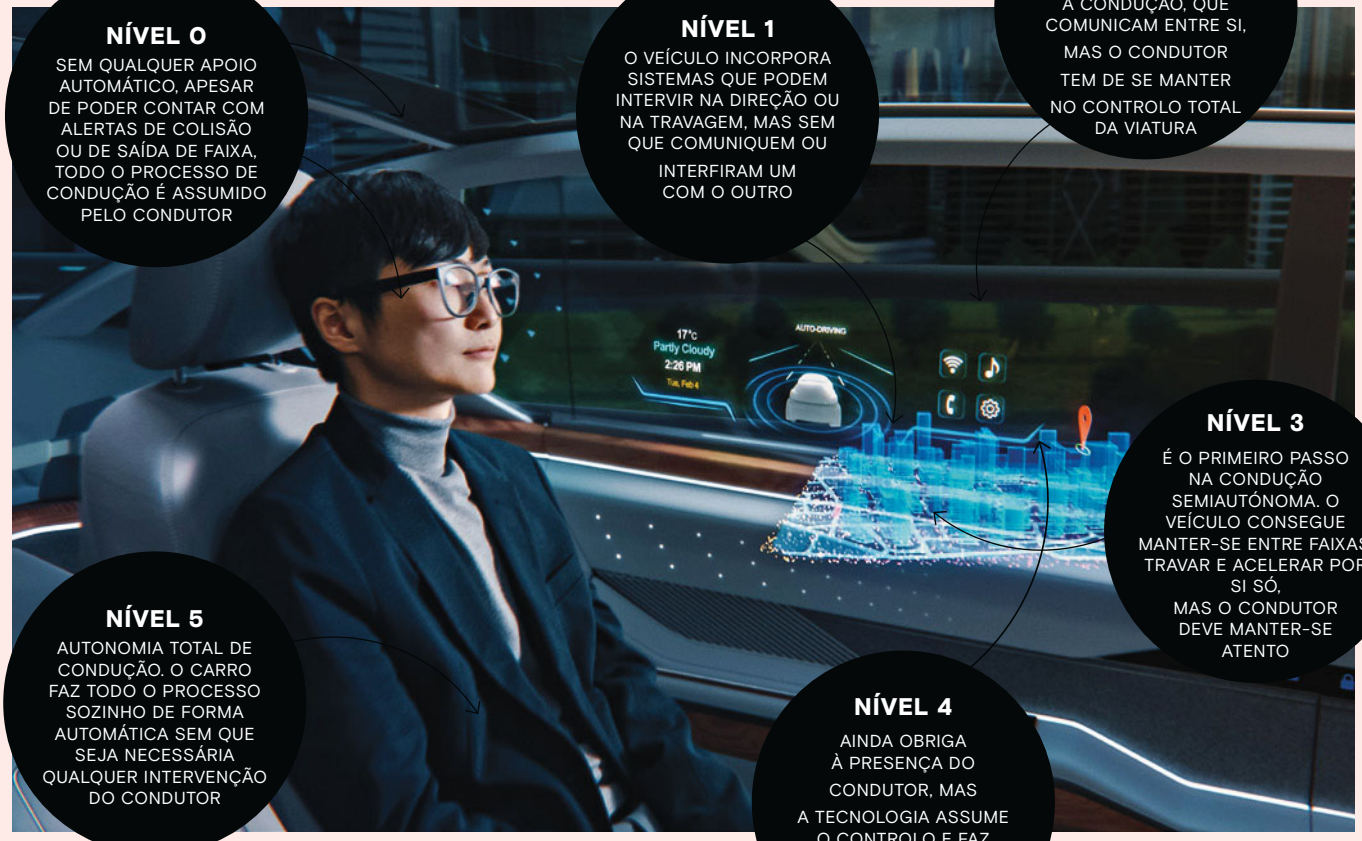
CUPRA EXPERIENCE
FOR BUSINESS & FLEETS

CUPRA

*Campanha em Renting (Aluguer Operacional) para CUPRA Born 58 kWh 204 CV. Contrato de 60 meses e 50000 km através da marca registada e licenciada Volkswagen Financial Services, comercializado pela Volkswagen Renting Unipessoal, Lda. Sem despesas. Inclui manutenção completa, IUC, IPO, assistência em viagem, linha de apoio ao condutor 24 horas, seguro de avarias e seguro com danos próprios com franquia 4%. Serviço de seguro fornecido pelas companhias de seguros a identificar no processo de contratação. Válido para Empresas até 30/6/2023. Limitado ao stock existente. Imagem não contratual.

Rumo à condução autónoma

Existem cinco níveis para se categorizar a evolução até aos veículos sem condutor



NÍVEL 0
SEM QUALQUER APOIO AUTOMÁTICO, APESAR DE PODER CONTAR COM ALERTAS DE COLISÃO OU DE SAÍDA DE FAIXA, TODO O PROCESSO DE CONDUÇÃO É ASSUMIDO PELO CONDUTOR

NÍVEL 1
O VEÍCULO INCORPORA SISTEMAS QUE PODEM INTERVIR NA DIREÇÃO OU NA TRAVAGEM, MAS SEM QUE COMUNIQUEM OU INTERFIRAM UM COM O OUTRO

NÍVEL 2
O CARRO ESTÁ DOTADO DE SOLUÇÕES DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO, QUE COMUNICAM ENTRE SI, MAS O CONDUTOR TEM DE SE MANTER NO CONTROLO TOTAL DA VIATURA

NÍVEL 3
É O PRIMEIRO PASSO NA CONDUÇÃO SEMIAUTÓNOMA. O VEÍCULO CONSEGUE MANTER-SE ENTRE FAIXAS, TRAVAR E ACELERAR POR SI SÓ, MAS O CONDUTOR DEVE MANTER-SE ATENTO

NÍVEL 4
AINDA OBRIGA À PRESENÇA DO CONDUTOR, MAS A TECNOLOGIA ASSUME O CONTROLO E FAZ SOZINHA UM PERCURSO DEFINIDO POR ANTECIPAÇÃO

NÍVEL 5
AUTONOMIA TOTAL DE CONDUÇÃO. O CARRO FAZ TODO O PROCESSO SOZINHO DE FORMA AUTOMÁTICA SEM QUE SEJA NECESSÁRIA QUALQUER INTERVENÇÃO DO CONDUTOR

Segundo a Economist Intelligence Unit, será em 2023 que algumas marcas irão pôr nas estradas veículos que já oferecem o nível 3 de condução autónoma e que começarão a fazer os testes do nível 4.

A Mercedes, por exemplo, passará a disponibilizar em dois estados dos EUA, Califórnia e Nevada, o sistema Drive Pilot, enquanto a BMW irá colocar a tecnologia nível 3 de self-driving nos Serie 7. Outras marcas, como a Tesla, General Motors, Hyundai/Kia e Polestar também deverão lançar carros com o nível 3 de condução autónoma.

Para uma melhor compreensão, o avanço para a condução autónoma foi definido em cinco níveis. O quinto é aquele em que os veículos nem necessitam de condutor no seu interior para se deslocarem. Quer isso dizer que a passagem para o nível 3 já é um avanço muito significativo.

Este ano serão testados, em zonas urbanas controladas, em cidades dos EUA e no Dubai, os primeiros robot-taxis

Mas os avanços não se vão ficar por aqui. Existem vários eventos que irão testar, já este ano, soluções de nível 4 de condução autónoma. Uma delas irá realizar-se na Alemanha, enquanto nos EUA e no Dubai serão lançados os primeiros robot-taxis. Estes projetos pioneiros irão funcionar em ambientes altamente controlados em termos de tráfego e de circulação de pessoas.

A eletrificação já não volta atrás e os carros autónomos estão a dar os primeiros passos nas estradas, o que irá abrir o futuro da mobilidade para uma realidade que nos dias de hoje é impossível imaginar. Mas as gigantes tecnológicas estão atentas a estas mudanças e a criar soluções para conquistar o futuro da mobilidade como um serviço, tornando as marcas de automóveis meros fabricantes de equipamento. E esse passo começa a ser dado este ano. pcsantos@visao.pt

Evologic 2.0
9 cênt/lt*

Simples e
GPL Auto
5 cênt/lt

Siga em direção a descontos ainda melhores

O cartão Galp Frota Business dá-lhe **descontos imediatos** em combustível, em abastecimentos de qualquer valor e todos os dias da semana.
E ainda pode acumular com os descontos na bomba.

Pode usá-lo nos **1400 postos Galp** disponíveis em toda a Península Ibérica, e digitalizá-lo na app Mundo Galp, para nem precisar de andar com o cartão para ter desconto.

A gestão e controlo da frota faz-se no portal **Frotas Galp** (frotas.galp.com), que é também o local para aderir e pedir cartões para a sua empresa, de forma rápida e fácil.

Serviço a Clientes
T: 808 280 280 (das 9h às 21h)
E-mail: galpfrotabusiness@galp.com

Adira já ao cartão Galp Frota Business
e veja todas as vantagens em **frotas.galp.com**

galp

*Desconto máximo, aplicável em Portugal Continental, em abastecimento de combustíveis Evologic 2.0 (8 cênt/lt) e compra de uma lavagem ou garrafa de gás no mesmo ato de compra (+1 cênt/lt). Veja descontos na Madeira, Açores e Espanha em frotas.galp.com

ELÉTRICOS PARA TODOS OS GOSTOS

Dos mais luxuosos aos mais acessíveis, são vários os novos carros elétricos que irão entrar no mercado nacional em 2023. Eis alguns exemplos:

— POR PAULO M. SANTOS

MERCEDES EQE SUV

DOIS ANOS DEPOIS DE LANÇAR A BERLINA EQE, A MERCEDES APRESENTA AGORA A VERSÃO SUV DESTE MODELO. OS PREÇOS COMEÇAM NOS €92 MIL, NA VERSÃO BASE

JEEP AVENGER

O PRIMEIRO MODELO 100% ELÉTRICO DA JEEP CHEGA A PORTUGAL JÁ COM O TÍTULO DE CARRO DO ANO INTERNACIONAL.

CUSTA €37 MIL E ESTARÁ DISPONÍVEL NO SEGUNDO TRIMESTRE

BYD ATTOS 3

CHEGA ESTE ANO A PORTUGAL O PRIMEIRO CARRO DA MAIOR MARCA CHINESA DE CARROS ELÉTRICOS. AINDA NÃO HÁ PREÇOS, MAS A BYD DEVERÁ DAR INÍCIO A UMA "GUERRA" COMERCIAL

KIA EV9
ESTE SUV DE GRANDES DIMENSÕES VAI SER O NOVO TOPO DE GAMA DA MARCA COREANA. CONSEGUE SUPORTAR CARREGAMENTOS ATÉ 350 KW/H E TERÁ UMA AUTONOMIA SUPERIOR A 540 KM

RENAULT SCENIC
TAL COMO JÁ FEZ COM O MÉGANE, A MARCA FRANCESA VAI PRODUZIR UMA VERSÃO 100% ELETRIFICADA DA SCENIC. CHEGA AO MERCADO, NO FINAL DO ANO, EM FORMATO SUV

POLESTAR 3
CHEGA, NO FINAL DO ANO, O MODELO QUE PRETENDE CONSOLIDAR A MARCA POLESTAR NO MERCADO. PROMETE UMA AUTONOMIA SUPERIOR AOS 600 KM E CUSTA €95 MIL

AUDI Q8 E-TRON
O SUV MAIS LUXUOSO DA MARCA ALEMÃ CHEGA ESTE MÊS A PORTUGAL. A AUTONOMIA VARIA ENTRE OS 500 E OS 600 KM, CONSOANTE A VERSÃO, E OS PREÇOS COMEÇAM NOS 80 MIL EUROS

A Audi Portugal decidiu antecipar em cinco anos o fim da venda de carros com motor de combustão interna

O FIM DA COMBUSTÃO

A União Europeia decidiu abolir as vendas de veículos com motores que emitem CO2, como o gasóleo ou a gasolina. Saiba o que vai mudar

— POR PAULO M. SANTOS

O Parlamento Europeu aprovou um conjunto de medidas que irá passar uma verdadeira "certidão de óbito" aos carros com motor de combustão interna. A proposta pretende acabar, em 2035, com a venda de veículos que emitam CO2 para a atmosfera. Uma lei controversa, que ainda terá de ser aprovada pelo Conselho Europeu, e que começou já a levantar muitas dúvidas, entre os cidadãos europeus, sobre a decisão de comprar ou não um carro com um motor tradicional. Para perceber que medidas são estas, e qual o impacto que terão no dia a dia das pessoas, elaborámos um conjunto de 15 perguntas e respostas para explicar todas as alterações que irão acontecer a partir dessa data.

Que decisão foi tomada pelo Parlamento Europeu?
Foi aprovado um conjunto de normas que irá proibir a venda de carros com motores poluentes.

Foi uma decisão unânime?
Não. Bem pelo contrário. Contou com 340 votos favoráveis, 279 contra e 21 abstenções.

Que carros deixam de poder ser vendidos?
Todos os que estão equipados com motores que emitem CO2 para a atmosfera, como é o caso do gasóleo, da gasolina ou do GPL.

Esta lei abrange também os veículos híbridos plug-in?
Sim. Apesar de terem um motor elétrico, são também movidos a combustíveis fósseis.

Apenas poderão ser vendidos carros com motor elétrico?
Na sua maioria, sim, pois esta é a tecnologia com emissões zero mais evoluída. No entanto, começam a surgir outras possibilidades como o hidrogénio ou os combustíveis sintéticos. Qualquer uma será aceitável, desde que não emita CO2 para a atmosfera.

Esta decisão é final?
Ainda não. Para se tornar uma lei oficial da União Europeia ainda terá de passar por um conjunto de procedimentos. No entanto, serão meros processos burocráticos, que não deverão impedir a sua aplicação, como a aprovação do Conselho Europeu e a

verifiCar
by Controlauto

Quer vender ou comprar um carro usado?

Vender um carro não é fácil. Já comprar, traz muitas incertezas.

VerifiCar é o serviço de verificação automóvel que traz segurança e credibilidade à compra e venda de viaturas entre particulares.

Av. D. Af. Henriques
Edif. Olympus 1462
4450-013 **Matosinhos**
Junto ao Mercadona

Brevemente em Lisboa

Antes de vender ou comprar, **verificar.**

Saiba mais em **verificar.pt**

No ano passado, os carros 100% elétricos representaram 12,1% das vendas de veículos novos na União Europeia

O programa Fit for 55 quer reduzir as emissões de carbono na UE em 55% até 2030 e atingir a neutralidade carbónica em 2050

publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Quando é que a lei entra em vigor?
Em 2035.

Com base nesta lei, a partir de 2035 não posso vender um carro, com motor a combustão, em segunda mão?
Pode, mas os preços tenderão a desvalorizar e a manutenção de um veículo com estas características ficará cada vez mais cara.

E já há um prazo estipulado para proibir a circulação de carros com motor a combustão?
Não, mas a União Europeia pretende atingir as emissões zero no setor dos transportes até 2050, o que pode querer dizer que, a partir desse ano, poderão proibir a circulação de automóveis com motores poluentes.

Esta é uma decisão exclusiva da União Europeia?
É talvez a proposta mais vasta em termos de território, pois existem alguns estados que estão a seguir um caminho idêntico. Nos EUA, por exemplo, foi aprovada uma lei semelhante na Califórnia que pretende banir as vendas de veículos com motor a combustão em 2035. Depois desta decisão, outros 15 estados avançaram para soluções idênticas. O mesmo está a acontecer na Austrália. Após o Território da Capital Australiana ter aprovado a lei que acaba com a venda destes carros, também em 2035, outros estados do país começaram a tomar providências para seguir o mesmo exemplo.

Esta lei é aplicada apenas ao setor automóvel?
Sim, mas insere-se num programa mais vasto, o chamado Fit for 55, no âmbito do qual a União Europeia tem por objetivo reduzir as emissões de carbono em 55% até 2030 e atingir a neutralidade carbónica em 2050.

Existem postos de carregamento suficientes para "abastecer" todo o parque automóvel europeu?
Após esta lei, a União Europeia quer avançar com uma nova legislação que irá obrigar à instalação de, pelo menos, 65 milhões de postos de carregamento de baterias, até 2035, em toda a comunidade. Atualmente existe um grande investimento por parte de operadores privados, que estão a montar novos e cada vez mais rápidos carregadores de baterias. A grande maioria dos construtores de automóveis está a desenvolver novas baterias que permitem autonomias superiores a 600 quilómetros. Esta eficiência energética irá fazer com que não seja necessário recorrer tantas vezes ao posto de carregamento.

Poderei continuar a conduzir um veículo com motor de combustão interna a partir de 2035?

Sim. A legislação aprovada pelo Parlamento Europeu proíbe a venda de carros novos com motor de combustão interna, mas não a circulação destes veículos. Imagine o seguinte cenário: uma pessoa que compre um carro a gasolina no final de 2034 pode continuar a circular com ele até ao final de vida do veículo.
No entanto, isto não significa que possa ir para todo o lado, pois muitas cidades europeias vão limitar a circulação de carros mais poluentes já em 2025. Por exemplo, Paris, Madrid e Atenas querem proibir a entrada de carros com motor a gasóleo já a partir dessa data.

Os carros elétricos ainda são muito caros para o comum dos cidadãos. Com esta lei, será mais difícil comprar automóvel no futuro?
Esse é um dos temas mais controversos desta decisão. A chamada "democratização" dos veículos elétricos, ou seja, torná-los mais acessíveis em termos de preço é um dos principais problemas para o sucesso desta lei. As baterias ainda são muito caras – alguns casos representam um terço do preço final do automóvel –, e a escassez de microprocessadores e a reduzida capacidade de produção de carros elétricos tem mantido os preços a um nível elevado.

O que irá acontecer com os resíduos originados pelas baterias?
Essa questão também será abrangida por uma nova legislação, que pretende garantir que todo o processo de produção das baterias é neutro em carbono, sem efeitos adversos no meio ambiente e que as baterias serão totalmente recicladas no fim da sua vida útil. pcsantos@visao.pt

MATRIZAUTO – COMPRAR CARRO SEM ANDAR ÀS VOLTAS

COMPRAR CARRO ONLINE COMO QUEM COMPRA UMA CAMISOLA? SIM

Hoje, um cliente que entre em matrizauto.pt só tem de escolher o carro e seguir os passos até ao check-out. Em poucos dias, recebe o carro à porta de casa e, se não ficar satisfeito, pode devolver em 30 dias/1000 km.

Mesmo tratando-se de um processo 100% digital, o cliente conta com o apoio dos especialistas Matrizauto e pode solicitar, por exemplo, uma videochamada para ver o carro que está a considerar comprar. Mais rápido do que isto, só mesmo se o cliente preferir visitar uma das 6 megastores da Matrizauto (Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Leiria e Sintra).

ZERO KM E SEMINOVOS ELÉTRICOS COM UMA OFERTA CADA VEZ MAIOR

Apesar da pandemia, o mercado dos carros elétricos continuou a crescer. E isso também se refletiu na oferta de viaturas zero km e seminovas.

Em Portugal, elétricos como o Fiat 500 e o Peugeot e-2008 estão entre os mais procurados. Na Matrizauto estes modelos estão disponíveis como zero quilómetros ou seminovos, a par de outras viaturas, como o Citroën e-C4, o Volkswagen ID.3, o Mercedes EQC ou o Lexus UX 300e.

Este crescimento da oferta, também se reflete no serviço prestado: o cliente da Matrizauto tem ao seu dispor uma wallbox, entre outros serviços adicionais, como a extensão de garantia, planos de manutenção ou um revestimento protetor para pintura e estofos.

NÃO BASTA VENDER UM CARRO. HÁ QUE AJUDAR O CLIENTE

O cliente valoriza tanto o carro como a experiência de compra. Tem o direito de se sentir especial e a Matrizauto faz tudo por isso. Daí o conceito de Shopping dos Carros, de one stop shop, onde o cliente tem tudo para comprar carro, sem andar às voltas. Por isso é que, em apenas 15 anos, a Matrizauto já fez mais de 80 000 clientes felizes.

VISÃOBStudio

OS NÚMEROS QUE MARCARAM 2022

As vendas e a produção de veículos começam a aproximar-se dos valores pré-pandemia. A mobilidade elétrica ganha mais espaço

— POR PAULO M. SANTOS

A indústria automóvel global registou uma faturação total de 2,7 biliões de euros no ano passado, alcançando um total de 66 milhões de carros vendidos. A China continua a impor-se neste setor e, no ano passado, produziu um em cada três carros novos que circulam nas estradas de todo o mundo. A produção nacional de veículos automóveis conseguiu alcançar o segundo melhor ano de sempre e, entre nós, o número de carros 100% elétricos vendidos já ultrapassou as 20 mil unidades, o que representou um aumento de 149% face ao ano anterior. No final do ano passado, existiam 5 600 postos de carregamento de baterias.

€2,7 BILIÕES

Volume de negócios alcançado pela indústria automóvel mundial em 2022. Um valor que ficou ligeiramente acima do registado no ano anterior, mas que ainda fica aquém da faturação alcançada no período anterior à pandemia.

5 600

Total de postos públicos de carregamento de veículos elétricos disponíveis, em Portugal, a 31 de dezembro de 2022.

3 000
NÚMERO MÉDIO DE MICROPROCESSADORES UTILIZADOS NUM CARRO ELÉTRICO, MAIS DO DOBRO DOS USADOS NUM VEÍCULO COM MOTOR TRADICIONAL

20 230

Total de veículos 100% elétricos vendidos em Portugal, em 2022, uma subida de 149% face ao ano anterior.

322 404

Número de veículos produzidos em Portugal, no ano passado, o segundo melhor ano de sempre para a indústria automóvel nacional. Em 2019, foram atingidas as 345 mil unidades.

66 MILHÕES

Número de carros vendidos, em todo o mundo, no ano passado. A Europa atingiu os 12,8 milhões e os EUA 12,7 milhões.

29

Média semanal de novos postos de carregamento de baterias instalados na rede Mobi.E, de norte a sul do País, desde o início do ano.

34%

Dos carros que se venderam no ano passado foram fabricados na China. Ou seja: um em cada três novos automóveis de passageiros que começaram a circular nas estradas de todo o mundo são *made in China*. A produção chinesa registou uma subida de 11,7% face a 2021, atingindo os 23,2 milhões de unidades, um valor que deverá continuar a subir nos próximos anos.